

# BRAZILA ESPERANTISTO

OFICIALA ORGANO DE BRAZILA ESPERANTO-LIGO

46-A JARO

NOVEMBRO — DECEMBRO 1952

N. 464 — 465

UNIVERSALA ESPERANTO-ASOCIO

**DIPLOMO**

aljuĝita al

**BRAZILA ESPERANTO-LIGO**

pro venko en la

**INTERNACIA KONKURSO 1951**

*E. Malmgren*

PREZIDANTO.

*Beata Goddard*

SEKRETARIO.

Kliŝo de la diplomo gajnita de Brazilo kaj transdonita al B. E. L. per nia Brazilo reprezentanto J.B. Mello e Souza, kiu ĝin ricevis de Prezidanto Malmgren, dum la Solena Ferma Kunveno de la 37-a Universala Kongreso de Esperanto, en Oslo.



## AO LEITOR

É nosso desejo que todos os leitores recebam pontualmente o BRAZILA ESPERANTISTO, e para isso nos esforçamos. Mas quando algum nos escreve reclamando a falta de entrega, vemos nisso um interesse que nos conforta, porque prova que a revista é apreciada.

Convém, todavia, que o reclamante não diga: "Não recebi o último número", mas sim: "Recebi até o número tal".

— A nossa correspondência é sobrecritada mecânicamente. O sócio que nos dá um endereço fixo, poupa-nos tempo, trabalho e despesa.

— As remessas de valores devem ser feitas por cheque, de preferência, ou em vale postal. As remessas de outras formas têm o inconveniente de vir separadas das encomendas, o que retarda o cumprimento destas.

— Os pagamentos devem ser feitos com o nome LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO.

— Tivemos, temos e teremos sempre muito trabalho. Ajude-nos a fazê-lo, simplificando, com proveito comum, a nossa tarefa, excessivamente pesada para os poucos que a executam.

## 38.º CONGRESSO UNIVERSAL DE ESPERANTO

Foi fixada a data de 25 de Julho a 1 de Agosto de 1953 para a realização do 38.º Congresso Universal de Esperanto em Zagreb, Iugoslávia. Além das habituais celebrações dos Congressos, e de uma excursão à cidade de Samolras, como parte constituinte do Congresso, haverá, após sua realização, diversas excursões, a Belgrado, Plitvice, Mar Adriático, Alpes Eslovenos, Lagos Bled e Bohini, à famosa gruta Poskoina, e eventualmente a Sarajevo.

## Estatística dos Esperantistas no Brasil

Em nosso número de Maio-Junho do corrente ano avisámos os nossos leitores de que íamos distribuir os questionários para o levantamento estatístico do movimento esperantista brasileiro.

Comunicamos agora que a distribuição já foi feita, e renovamos o nosso apêlo para a pronta resposta da parte de todos.

Indiquem-nos nomes e endereços de outros esperantistas.

Rogamos aos que porventura não receberam o questionário, o obséquio de nos informarem, para que providenciemos sem demora.

Os nossos sinceros agradecimentos pela cooperação, que esperamos de cada um, em matéria de tanta importância.

## BIBLIOGRAFIO

JARLIBRO DE U.E.A. 1952, dua Parto, kun unua parto de Fervoja Terminaro, kaj kun resuma raporto de la progresoj de Esperanto dum la pasinta jaro. Liverata nur al Individuaj Membroj de U.E.A.

ESPERANTO EN SKOTLANDO estas bonega skota gazeto, kiu eldonis specialan numeron, okaze de la 60-jara jubileo de K. Kalocsay.

ROBERTO DAS NEVES — *Assim Cantava um Cidadão do Mundo*. 152 p., 1952. Editora Germinal — Caixa postal 142 (Lapa), Rio de Janeiro.

En tiu ĉi kolekto da poemoj la aŭtoro arde prikantas la Liberecon, la Kosmopolitismon, la grandan Planedan Patrujon, la tutmondan lingvon (kiu, laŭ li, estas Esperanto), la Anarkian Socialismon kaj aliajn idealojn. La publikigo de kelkaj el la verkaĵoj okazigis, pli ol unu fojon, en Portugalujo, areston kaj enkarcerigon de la aŭtoro, laŭ tio, kion li rakontas.



# BRAZILA ESPERANTISTO

OFICIALA ORGANO DE BRAZILA ESPERANTO-LIGO

NOVEMBRO-DECEMBRO 1952

46-a Jaro

N. 464-465

## BRAZILA ESPERANTISTO

(«O Esperantista Brasileiro»)  
Oficiala organo de

### BRAZILA ESPERANTO-LIGO

Societo de publika utileco, laŭ registara dekreto N. 4356, 26 Oktobro 1921

Direktoro:

**A. CAETANO COUTINHO**  
Respondeca redaktoro (redactor principal):

**D-ro CARLOS DOMINGUES**

Administracio kaj Redakcio:

**Praça da República, 54, 1º**  
Telefona: 42-4357

Sidejo de la Brazila Societo de Geografio

RIO DE JANEIRO — BRAZILIO

Senpaga por anoj de B. E. L.  
Eksterlande: unu dolaro aŭ 12 respondkuponoj

Quota anual de adesão à  
Liga Brasileira de Esperanto (B. E. L.) e Universala Esperanto-Asocio (U. E. A.)

	Cr\$
AM (membro simples) recebe a carteira de membro, os cupões de serviço e o «Brazila Esperantisto» . . . . .	30,00
MJ (membro com direito ao «Jarlibro») recebe o mesmo que o AM e mais o «Anuário» de U. E. A. . . . .	50,00
MA (membro assinante) recebe o mesmo que o MJ e mais a revista mensal «Esperanto». . .	100,00
MS (membro mantenedor) recebe o mesmo que o MA. . . . .	200,00
Patr. (patrono) recebe o mesmo que o MA. . . . .	1.000,00
DM (membro vitalicio) recebe o mesmo que o MA. . . . .	2.000,00

Todas as importâncias devem ser remetidas em vale postal ou cheque bancário à

**LIGA BRASILEIRA DE  
ESPERANTO**

**PRAÇA DA REPÚBLICA, 54, 1º**  
Rio de Janeiro, DF.

## O CINQUENTENÁRIO DA B.E.L.

A brilhante pensadora e organizadora Annie Besant disse que a diferença entre o homem inferior e o superior observa-se na seguinte atitude mental: há um serviço a prestar-se; o homem inferior interroga: «por que hei de ser eu quem faça isto?» e não se move! o espírito superior pergunta: «por que não hei de ser eu quem faça isto?» e lança mãos à obra!

Talvez se possa traçar a linha fronteira entre o espírito inferior e o superior, observando quem só colabora quando compelido por uma força material externa, e quem procura e descobre sempre os meios de entrar para uma organização e colaborar por prazer, para sua própria satisfação moral.

O movimento esperantista é feito unicamente por esta última categoria de indivíduos, dos que colaboram voluntariamente, buscando apenas sua própria alegria de servir. Em religião tais pessoas são chamadas de homens de boa vontade; em linguagem leiga são classificados de espíritos superiores, de idealistas, etc. As palavras não importam, o que importa é o fato mesmo de existirem tais indivíduos, porque eles constituem uma força criadora que transforma o mundo em diversos momentos da História e por vezes contra toda a lógica.

A *Universala Esperanto-Asocio* e a sua secção brasileira, *Brazila Esperanto-Ligo*, foram fundadas e são mantidas por essa classe de indivíduos desde o primeiro decênio deste século, e hoje estão eles alegremente preparando as comemorações do Jubileu de Ouro da B.E.L.

Uma das partes das comemorações do cinquentenário da B.E.L. consta de publicações de muitos livros, dos quais alguns já estão impressos, outros em elaboração e muitos outros em simples projeto. Dêstes últimos consta uma série de romances brasileiros, que espelhem a vida e os costumes nas diversas regiões do País.

Para realizar este trabalho faz-se mistér a colaboração dos nossos samideanos de todo o território nacional



brasileiro; primeiramente para nos indicarem os romances regionais que melhor caracterizem as regiões e tenham valor artístico; em segundo lugar para traduzirem as obras que forem escolhidas.

Já está demonstrado o progresso horizontal do Esperanto no Brasil: existe um animador movimento, promovido pela colaboração de uma excelente equipe de propagandistas perseverantes. E' chegado o momento de demonstrarmos igualmente o progresso vertical, a profundeza dos conhecimentos do idioma. Para fazer tradução de um romance, não bastam conhecimentos elementares do Esperanto e do português; é necessário sólido conhecimento literário e algum talento criador. O tradutor de uma obra de arte não é uma simples máquina; é um criador, dentro do âmbito estreito já elaborado pelo autor, e por isto mesmo com muito menor liberdade do que ao escrever originalmente uma obra em Esperanto.

Esse programa de publicações não é exclusivo da B.E.L.: deverão ser alistadas tôdas as publicações feitas no País, mesmo por outras editoras, em suma, por tôdas as entidades que neste meio século tenham publicado obras em ou sobre Esperanto, no Brasil. Trata-se de demonstrar a obra literária dos esperantistas brasileiros em meio século, tornando claro que a equipe de trabalhadores do Esperanto é uma única no Brasil e no mundo.

O Jubileu de Ouro da U.E.A. será um ano depois do nosso e dele participaremos todos nós no mundo inteiro.

Estamos certos de que pela inteligente atividade de tôda a nossa brilhante equipe o Brasil se revele perante o mundo numa altura de inconfundível relevo ao festejar o Jubileu de Ouro da organização nacional esperantista.

Quando se fundou a B.E.L., o Esperanto era um projeto já muito conhecido de língua internacional. Ao festejarmos o Jubileu de Ouro, já não se trata de projeto esperançoso de vitória; trata-se, isto sim, de festejar uma vitória já alcançada e perfeitamente consolidada: a existência de uma

grande língua mundial de cultura, que formou na superfície do Planeta um corpo imenso de pensadores, prosadores, poetas, oradores, jornalistas, filólogos, lexicógrafos, gramáticos, um supermundo de cultura com que não poderiam sonhar as gerações passadas.

Para expressar esta nova fase do movimento esperantista temos que publicar livros de alto nível cultural e para os mais diversos gostos. E' neste sentido que vem sendo orientado hoje o trabalho da B.E.L. A evolução normal em meio século vem transformando uma organização de propaganda em casa editora de alcance mundial. Permanecer com os pontos de vista do passado seria um suicídio.

O Brasil tem de aparecer e crescer no concerto das nações cultas, colaborando eficientemente no levantamento do nível intelectual da Humanidade.

No quadro dos nossos sócios vai surgindo a equipe de trabalhadores intelectuais, que terá grande missão d'agora em diante.

Para os livros destinados às comemorações do Cinquentenário esperamos muito da colaboração de todos eles.

I.G.B

---

## KONKURSO DE ESPERANTO INTER GIMNAZIANOJ

La verkaĵoj prezentitaj por la Konkurso de Esperanto inter Gimnazianoj en 1952 estis juĝitaj de la Komisiono nomita de Brazila Esperanto-Ligo.

Sekve de la raporto de la Komisiono estas aljuĝitaj jenaj premioj:

«Premio D-ro Baggi de Araujo», al Paulo Amorim Cardoso, lernanto en Ginásio Rui Barbosa, Fortaleza, Ceará.

«Premio D-ro obias Leite», al Symilde Schenk, lernantino en Colégio Municipal Pelotense, Pelotas, Rio Grande do Sul.

«Premio D-ro Nuno Baena» al Bruno Albuquerque, lernanto en Colégio Cearense Sa-grado Coração, Fortaleza, Ceará.

Plej korajn gratulojn al la venkintoj!



## O ESPERANTO NA TERRA DOS VIKINGS

IMPRESSÕES DO 37.º CONGRESSO UNIVERSAL REALIZADO EM OSLO

*Um relatório? Não!*

— Não, prezados «gesamideanoj», não é um relatório o que vou fazer. Tive, pela segunda vez, o imenso prazer de participar de um Congresso Universal de Esperanto: o 37º, que, como é sabido e notório, se efetuou em Oslo, em agosto deste ano. E lá estive no duplo caráter de representante do nosso Ministério da Educação, e de «delegito» da nossa L.B.E., credenciado para falar, discutir, deblaterar, se preciso fôsse, e votar em nome do nosso caro Carlos Domingues. Mas, não se resumiu àquela curta semana a minha permanência no Velho Mundo: por mais quatro meses andei percorrendo dez países, visitando cidades, monumentos, museus, sítios históricos, num encantamento sempre renovado, do velho professor, que pela primeira vez em sua afanosa vida de magistério e de labores intelectuais, tem o ensejo de admirar aqueles centros da civilização que é também nossa.

Ora, durante êsse tempo, as revistas esperantistas que foram chegando, trouxeram o relato do que de mais importante fez ou resolveu a assembléia de Oslo. Não seria interessante reproduzir notícias já lidas e conhecidas. Nosso espaço, e nosso tempo são preciosos!

Limitar-me-ei, pois, a algumas ligeiras impressões. E olhem lá!

*Amigos de usted!*

No Havre; o belo navio argentino que nos transportou já atracado ao cais. Eu e minha espôsa já «na fila», para as formalidades do desembarque. Um cidadão que vem de terra confabula com um jovem oficial do «buque», e em seguida aproxima-se de mim, pede meu nome, e diz:

— *Vous pouvez descendre tout de suite; vos amis vous attendent là-bas.*

Fiquei surpreendido. Antes, porém, que dissesse qualquer coisa, o oficial, atribuindo minha dúvida a uma total ignorância do idioma de Chateaubriand, veio explicar: «*Los amigos de usted...*» E traduziu a frase para o idioma de Enrique Larreta. Ponderei-lhe, então, usando ora o espanhol, ora o francês (idiomas que falo igualmente mal), que devia haver engano, visto que eu não conhecia pessoa alguma no Havre.

Insistiu o portador do recado. Não havia como recusar-lhe crédito. Descemos, pois. E tive a grata satisfação de pisar pela primeira vez a terra da nossa querida França, encontrando desde logo, amáveis, obsequiosos, e sorridentes, a minha espera, amigos, dêses que nós, esperantistas, temos a fortuna de possuir em tôda a parte: os nossos *samideanoj*...

Nem preciso aduzir o que teria sido minha rápida permanência na laboriosa cidade portuária, graças às gentilezas com que nos encantaram os senhores Jean Gibaux, Emile Gasse e outros excelentes companheiros de ideal, que, sabendo de minha chegada, promoveram tão fidalgo acolhimento!

*Rumo ao norte*

Horas depois, estávamos almoçando em Paris. Em Paris, a poucos passos da Opera, e da «rue de la Paix!» Mas no curtíssimo tempo que deveríamos ali permanecer, não nos era possível outra coisa, senão as primeiras e fugazes impressões que a todo o forasteiro causa a grande metrópole da latitudade.

Meu maior receio era perder o trem, caso me distraísse na admiração dos «boulevards» parisienses. Mas não perdi. Sob um calor tremendo, aos últimos raios do sol poente, partimos para uma longa viagem de dois dias, da qual seria o trecho mais notável a passagem dos estreitos do Báltico, onde os imensos *ferry-boats* transportam o comboio das plagas da Dinamarca às da Suécia.

Na última fase da viagem conhecemos, no salão restaurante, alguns esperantistas



que se destinavam a Oslo, como nós. Eram belgas, suecos e italianos, estes últimos de Bolonha e de Milão, cidades que visitei em outubro, tendo então o prazer de rever aqueles joviais companheiros. Notei que os demais passageiros, em sua maioria gente educada e culta, ignoravam por completo o que seja o Esperanto, e revelavam grande surpresa quando viam que um sul-americano e um sueco podiam conversar com a maior naturalidade falando um idioma neutr o.

### *Ora viva o Rei!*

Ao entrar em território norueguês, notei que o povo estava alegre. Por tôda a parte, nas cidades, nos povoados, nas casas de campo, viam-se bandeiras, ouviam-se músicas festivas, havia gente alvoroçada, tudo indicando um acontecimento de excepcional importância. Indaguei da causa de tamanha alegria, e logo obtive a informação. «E' o aniversário do rei!» — elucidou-me o condutor do trem, falando um inglês bem ruizinho, por sinal.

Com efeito, completava 80 anos naquele dia, o rei Haakon VII. E o povo, que lhe quer bem, festejou a data com sincero entusiasmo, numa verdadeira consagração nacional. E o venerando soberano, homem simples, modesto, morigerado e democrata, bem merece a estima que lhe consagram. Viva, pois, o rei!

### *Em Oslo*

Chegamos a Oslo às 11 horas de domingo 3 de agosto. Já se tinha realizado na véspera a sessão preparatória do Congresso: a mesa dêste já havia sido constituída. Fiquei, pois, impedido de receber uma dessas comissões ou honrarias com que, de praxe se distinguem os delegados de países ou governos de maior realce no movimento esperantista mundial.

Perdi, também, a missa que se celebrara às 10 horas daquele mesmo domingo. Tais lacunas, como bem se compreende, independeram de minha vontade como esperantista, e como católico.

Na estação terminal vi uma mesa por sôbre a qual drapejava uma bandeira esperantista. Para lá me encaminhei. Era um posto de informações. Amáveis samideanos forneceram-me as indicações de que eu precisava para atingir o Grande Hotel, onde o infatigável «Sinjoro Stuttard» me havia reservado lugar.

### *A solenidade inaugural*

Do meu apartamento no hotel, via-se, não muito longe, a «Urba Domo», onde se deveria realizar a solenidade inaugural do Congresso. Pouco antes de 2 horas, mal refeito da canseira da viagem, para lá me encaminhei. Não notei, porém, ao chegar, nenhum indício de que estivessem alí reunidos mais de mil esperantistas. Debalde tentei obter informações: as pessoas a quem consultava não me entendiam, nem eu a elas. Resolvi, então, atravessar a imensa praça e ir à Universidade, onde funcionariam os serviços de secretaria e as sessões ordinárias. Lá encontrei, felizmente, rapazes que falavam Esperanto, e por eles soube que à última hora, e em consequência do grande número de congressistas, haviam resolvido transferir a sede da solenidade para um cine-teatro dotado de amplíssimo salão e das demais condições exigidas para uma festa de tamanha imponência.

Para lá me transportei imediatamente. Ao entrar no salão referido, notei que, realmente, êste era digno da solenidade, e estava repleto. A sessão já se havia iniciado. De um lado e do outro da mesa da presidência havia, porém, cadeiras vagas. Para lá me encaminhei, discretamente, disposto a ocupar uma delas. Veio a meu encontro o operoso secretário Goldsmith, e, quando me dei a conhecer, fez-me subir e incluir meu nome entre os oradores que saudariam o Congresso em nome das respectivas entidades nacionais. E assim foi que poucos minutos depois de minha chegada, já eu era convidado para falar da tribuna, com a voz reforçada por possantes aparelhos, àquela imensa multidão que enchia o Colosseum.



Não poderia eu reproduzir precisamente o que disse. Não havia escrito coisa alguma, na ilusão de que chegaria a tempo de me ambientar convenientemente. Mas o entusiasmo supriu as insuficiências, e eu consegui cumprir na medida do possível, a honrosa incumbência que tomara a meu cargo.

#### *Os trabalhos do Congresso*

O programa que se poderia denominar «de rotina», do Congresso, foi integralmente cumprido. Constituíram-se as comissões cabendo-me fazer parte de uma delas; reuniu-se a conferência dos «delegitoj» e do Komitato; numerosas propostas foram estudadas, debatidas e resolvidas; bem assim o relatório da diretoria da U.E.A. Tais trabalhos decorreram sempre em ambiente de entusiasmo, cooperação e harmonia. Nos debates tornou-se notável a participação de algumas figuras de destaque nos centros esperantistas, sendo de justiça citar os Srs. Ivo Lapenna, cuja atuação foi relevantíssima, Carl Bowitz, Reiersoll, David Kennedy, a senhora Dedieu, e o sempre calmo e metódico Sr. Malmgren, o presidente do Congresso.

Nas sessões plenárias, como é fácil admitir, as decisões das comissões foram aprovadas quase sem debate, homologando a maioria, sistematicamente, os pareceres que lhe foram apresentados. Os únicos pontos que motivaram pequenos debates foram os que diziam respeito à própria organização do Congresso, em cujo programa se notaram lacunas, como a falta de um número teatral, por exemplo, lacuna que o presidente do «Komitato» justificou com a dificuldade de obter artistas em condições de usar correntemente o Esperanto. Deficiente foi também, a «Arta Vespero», prejudicada ainda mais pelo mau tempo que empanou o brilho de quase tôdas as festas e excursões do Congresso. A secretaria geral do Congresso foi objeto de queixas, visto que não se havia previsto o grande número de adesões (mais de 1.500), e por isso o «Kongresa Libro», bem como outros folhetos e convites não foram impressos em número suficiente, o que causou grande descontenta-

mento. Os próprios serviços normais da secretaria, por falta de local adequado e de pessoal, deixaram muito a desejar.

#### *A recepção na «Urba Domo»*

A festa mundana de maior relêvo foi a magnífica recepção oferecida pela municipalidade no majestoso Palácio da Cidade. Pouco se dançou na verdade, mas a beleza dos salões, o concurso das músicas, a afluência de forasteiros e de convidados ilustres, mas sobretudo o fartíssimo lanche — tudo concorreu para a alegria geral, o que bem se compreende quando se sabe que Oslo vivia num severo regime de racionamento em matéria alimentar.

#### *A «Somera Universitato»*

A meu ver, a «Somera Universitato» constituiu um dos pontos altos do Congresso, o mais alto, sem dúvida, no ponto de vista cultural. A série de conferências feitas pelos Srs. W. Collinson, Ivo Lapenna, Reitor Carl Soderberg, Dr. Emil Smith, o sábio japonês Fujio Egami, e outros, formou um conjunto de altos estudos de primeira ordem. A concorrência era, por vezes, reduzida, mas excelente no ponto de vista qualitativo. Parece-me imprescindível a publicação, em volume, desses magistrais estudos, que serão um apreciável repositório de conhecimentos sôbre os mais variados temas de filosofia, sociologia, filologia e outros ramos da moderna ciência.

#### *O prêmio conferido ao Brasil*

Não poderei alongar-me em referências aos ramos em que se subdividiu o Congresso (devendo apenas salientar, por sua importância, a reunião dos cegos), nem ao programa de excursões, que o mau tempo em muito prejudicou, às cerimônias religiosas e outras, que sempre figuram nas atividades dos grandes Congressos. Quero, porém, referir-me especialmente à solenidade de encerramento, realizada no imponente salão da Universidade, com a presença dos altos patronos do Congresso e da quase totalidade dos congressistas.

A certeza de que era aquela a última reunião, que logo a seguir viriam as despe-



didias, e que todos aqueles amigos e paladinos do mesmo ideal se dispersariam pelo mundo — imprimia àquela solenidade um cunho de forte emoção e de profunda espiritualidade.

Os discursos então proferidos, as moções aprovadas por unânime aclamação, os votos formulados revestiram-se de alto teor humano e social. Foi no decurso dessa imponentíssima solenidade que me coube a honra de receber o prêmio alcançado pelo nosso Brasil no concurso anual da U.E.A. — o que é do conhecimento de todos os samideanos brasileiros.

Chamado, sob um vendaval de aplausos, fui ter à presença do presidente Malmgren, e dele recebi o precioso diploma. Falei, então, como me cumpria, salientando o júbilo com que recebia o justo prêmio conquistado graças ao esforço de nossos patrícios, a sua dedicação à causa, a todos os fatores propícios que asseguram a nosso país uma posição de realce no movimento espe-

rantista mundial. Na angústia do tempo de que dispunha, não pude alongar-me nessa apologia de tanta justiça; mas sempre consegui lembrar o nome dos saudosos brasileiros Couto Fernandes e Everardo Backheuser, e, dentre os que, mercê de Deus, vivem ainda, o do nosso infatigável amigo Ismael Gomes Braga, referindo-me a sua candidatura à «honora membreco» — da qual o nosso batalhador modestamente tem declinado.

«*En la mondon venis nova sento*»...

Pouco depois, tôda aquela multidão — de gente que viera de longe, de trinta países diferentes, e que viajava a custo, não raro, de ingentes sacrifícios, — para reafirmar sua fé nos altos destinos do Esperanto — tôda aquela multidão cantava, comovidamente, o hino em que Zamenhof resumiu o ideal por que trabalhamos.

*J. B. Mello e Souza*



Foto de grupo da veteranoj, farita dum la U. K. E. en Oslo. Sur la 1-a vico, maldekstre, oni vidas S-ron Mello e Souza, kiu esperantistiĝis en 1906. La aliaj veteranoj, el kelkaj eŭropaj landoj, esperantistiĝis de 1898 ĝis 1912.



## KRISTNASKA DONACO

(TEATRAJETO)

(de F. V. LORENZ)

Personoj; tri knaboj  
 Paŭlo (riĉa), Karlo (preskaŭ riĉa),  
 Johano (malriĉa).

*Paŭlo* (kantas; melodio de la  
 himno «La Espero»):  
 En la mondo venas ama sento,  
 Proksimiĝas ja kristnaska tago;  
 Bonaj homoj ĝoju, en konsento,  
 Ĉe l' kristnaska arb', de l'  
 pac' la flago.

*Karlo* (alvenas kaj parolas):  
 Kial, Paŭlo, vin tia ĝojo estras?  
*Paŭlo* (respondas):  
 La patrino al mi monon donis  
 Por aĉeti, kiu taŭga estas  
 Por l'arbeto, kiun mi proponis  
 (Li kantas):

La kristnaska arbo ore brilos,  
 Havos nuksojn, pomojn, horloĝetojn;  
 Veran arbararbon ĝi similos,  
 Sed afektos de l' natur' sekretojn;  
*Johano* (venas, rapidirante):

Bonan tagon!  
*Paŭlo*: Kien vi rapidas?  
*Joh.*: Al la apotek'.  
*Karlo*: Ĉu malsano?  
*Joh.*: Jes, recepton portas mi, vi vidas.  
*Paŭlo*: Iru ni en via akompano.

*Joh.*: Dankon, sed mi devas urĝe kuri,  
 La patrino vane ne teruri,  
 (Li forkuras; Paŭlo kaj Karlo  
 restas kaj interparolas.)

*Paŭlo*: (al Karlo);  
 Ĉu vi konas panjon de Johano?  
*Karlo*: Jes, vidvin', ŝi estas tre malriĉa;  
 Ofte tie mankas eĉ la pano  
 Por du filoj kaj ŝi, malfeliĉa.  
*Paŭlo*: Karlo, nun, en tiu ĉi momento  
 Mia kor' al mia mens' parolas,

Kaj mi eĉ decidis jam, sen pento,  
 Ke l'kristnaskan arbon mi ne volas.  
 Mon' ĉi tiu estu ja donaco  
 Por la panjo de kolego nia;  
 Servu ĝi al ŝi, por la kuraco!  
*Karlo* (montrante monon):  
 Kune kun ĉi tiu mono mia!  
 (Ambaŭ kantas):  
 Nia arb' kristnaska jam ne brilos,  
 Ĝi ne havos nuksojn nek misteron;  
 Sed por ĝi donita mon' utilos  
 Venki la malsanon kaj suferon.

*Paŭlo* (al Johano alkuranta):  
 Niaj panjoj donis al ni monon  
 Por kristnaska arb', kutimo pia;  
 Ni pli grandan volas fari bonon  
 Kaj donacas ĝin al panjo via.  
 (Ili donas la monon al Johano,  
 Ĉirkaŭbrakante lin.)

*Johano*:  
 Koran dankon, ho kolegoj karaj!  
 Dio pagu vin, ho noblaj koroj!  
 Nun forflugos la suferoj, la amaraj,  
 De l' patrin', silentos la doloroj.

FINO.

## Tutamerika Himno — Elangle

Dum la ŝtormaj nuboj pendas sur la mar',  
 Ni lojalon ĵuru al la land' sen bar'  
 Ni dankemaj estu por la ĉarma land'  
 Laŭtigante voĉojn en solena kant'!

Benon al Amerik', amas mi vin.  
 Dio gardu, vin gvidu  
 Per la lum', lum' ĉiela sen fin'  
 De montaroj, ĝis kamparoj,  
 Ocean' de ŝauma ond'  
 Benata ĉiam vi, hejm', dolĉa mond'!

Geraldo Matos

## Post la Penado

Post kiam ni faros la taskon celitan  
 Ni vidos la mondon jam unuigitan.  
 Ni mortos trankvile, la devon plenumis  
 Kaj eĉ se al ni la feliĉo ne lumis.

Geraldo Matos



## ESPERANTO CE UNESKO

De la 10-a de Novembro ĝis proksimume la 10-a de Decembro kunsidos en Parizo la ĝenerala Konferenco de UNESKO. Inter la aliaj aferoj, la Konferenco pritraktos ankaŭ la lingvan problemon en la internaciaj rilatoj. En la bazo de tiu pritrakto troviĝas nia petskribo.

UEA, la landaj asocioj, Centro de Esploro kaj Dokumentado kaj ĝiaj kunlaborantoj jam faris la plurajn paŝojn por apogi nian aferon okaze de tiu Konferenco. Tiuj klopodoj estas daŭrigataj.

Por detale klarigi la aferon al la nacia komisiono de UNESKO en Brazilo, IBECC (Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura — Brazila Instituto de Edukado, Scienco kaj Kulturo), la Prezidanto de Brazila Esperanto-Ligo, D-ro Carlos Domingues, akompanata de D-ro A. J. Pinto do Carmo, Ĝenerala Sekretario de Brazila Klubo Esperanto, vizitis la Prezidanton de IBECC, Prof. Lourenço Filho, kiu estas malnova amiko de Esperanto.

D-ro Carlos Domingues ankaŭ vizitis, kune kun F-ino Irani Baggi de Araujo, estraranino de BEL, la estron de la Brazila Delegitaro, Prof. Paulo Berredo Carneiro, kiu sin montris tre simpatia al nia afero.

La Prezidanto de BEL interrelatiĝis kun la brazila delegito Pastro Carlos Leoncio da Silva, kiu de multaj jaroj interesiĝas pri Esperanto. Al la vizititoj estis donacitaj pluraj esperantaj publikigaĵoj. Laŭ sciigo de IBECC al BEL, S-ro Jacques Havet, estro de la Divizio de Filozofio kaj Homaj Sciencoj de UNESKO, ricevinte la esperantajjn eldonaĵojn, deklaris, ke ili certe estos utilaj por la ekzameno de la problemoj koncernaj al internaciaj komunikoj.

Ni rajtas esperi, ke la Brazila Delegitaro donos plenan apogon al decido favora al Esperanto.

Kun danko ni reliefigas la bonegan laboron ĉe UNESKO de niaj eminentaj samideanoj S-ro E. D. Durrant kaj Prof. Ivo Lapenna.

## SVISLANDO SALUTAS BRAZILON

La Svisa Mallongonda Radiostacio jam depost kvin jaroj regule elsendas du Esperanto-programojn ĉiusemajne. Estas prelegoj de profesoro Priyat kaj de D-ro Arthur Baur. Ĉar ili estas disaŭdigataj per la ĉiudirekta anteno, ili nur estas bone aŭdeblaj en Eŭropo. Ricevo en Brazilo estus hazarda.

Por alparoli ankaŭ la nialandajn esperantistojn en la Internacia Lingvo, la direkto de la Radiostacio decidis fari per la direktita anteno unuafoje specialan elsendon por nia lando. Tiu elsendo okazos dufoje en la sama vespero kun intervalo de 2 1/4 horoj sur kvin ondoj. Jen ĉiuj necesaj indikoj:

### SVISLANDO SALUTAS BRAZILON EN ESPERANTO

Parolado de D-ro Arthur Baur, redaktoro en Berno

Sabaton, la 31an de Januaro 1953

Horo: 21.00 (Greenwich) t.e. 19.00 tempo de Rio de Janeiro  
Ondoj: 31,04 kaj 49,55 metroj

Ripeto je horo: 23,15 (Greenwich) t.e. 21,15 tempo de Rio de Janeiro  
Ondoj: 25,28 25,61 31,04 31,46 41,61 metroj

La parolado estos enkadrigata de muziko.

Por diskonigi tiun novaĵon, kiun ni konsideras kiel gravan kaj unuarangan, Brazila Esperanto-Ligo sendas informon al ĉiuj Esperanto-asocioj kaj al multaj gazetoj kaj izolitaj esperantistoj en nia lando. Ni skribas leteron kun saluto kaj danko al niaj bonaj amikoj kaj samideanoj svisaj.

Bonvolu nepre certigi la Stacion pri la ricevo al jena adreso:

MALLONGONDA RADIO-STACIO, SRG, Bern, Svislando.

## A N O N C E T O

Dezirata korespondi kun gesamideanoj de la tuta mondo pri diversaj temoj. Adreso: J. C. Machado. Caixa Postal 68. Tupaciguara — Minas Gerais, Brazilo.



## BRAZILA KRONIKO

### RIO GRANDE DO NORTE

*Canguaretama* — Nia samideano Antônio de Albuquerque Maranhão transloĝiĝis al tiu urbo, kie baldaŭ oni fondos Esperantan grupon. S-ro Getulio Sales gvidas Esperanto-kurson al entuziasmaj gelnantoj.

### PERNAMBUCO

*Palmares* — Laŭ sciigo de la gazeto *A Região*, oni klopodas por fondi grupon en tiu urbo, por diskonigi nian lingvon. Ek al la laboro!

### BAHIA

*Amargosa* — Profesorinoj ĉe la kolegio Sankta Bernadette interesiĝas pri nia lingvo.

*Salvador* — La Grupo Esperantista de Bahia daŭrigas teni la standon kun Esperantaj libroj, ŝanĝante ĉiusemajne la librojn ekspoziciitajn. Samtempe, la grupo pligrandigas sian bibliotekon, per la aĉeto konstanta de bonaj esperantaj verkaĵoj.

### STATO RIO DE JANEIRO

*Nilópolis* — Kunvenintaj en salono de «Sindicato do Comércio Varejista do Distrito de Nilópolis» la lokaj esperantistoj fondis esperantistan grupon: Nilópolis Esperanta Rondo. Ĉeestis la kunsidon reprezentanto de B.E.L., kiu salutis la ĉeestantaron kaj invitis ilin partopreni la Esperantan movadon, kiel agemaj membroj de la Universala kaj la nacia asocioj. La unua estraro konsistas el: Prez. S-ro Derossi Coutinho; vic-prez. S-ro Melquíades Calazans; 1.<sup>a</sup> sekr. S-ro Jansen de Oliveira; 2.<sup>a</sup> sekr. S-ro Claudionor T. S. da Guia; raportanto: D-ro José Carlos Peixoto; kontrolisto: D-ro Francisco Miguens. La nova rondo inaŭguris kurson gvidatan de S-ro Wladimir Simão da Silva kaj ĝia

nuna sidejo estas: strato Gel. Mena Barreto, 110 — 1.<sup>o</sup>, Nilópolis, Est. do Rio de Janeiro.

*Petrópolis* — La kinejo Cine Esperanto eldonis kajeretojn specialajn por lernantoj, kies koverto enhavas bonan propagandon de Esperanto.

### SÃO PAULO

*Araras* — En ĉi tiu industria urbo la societo *Centro Cultural* ĵus enkondukis Esperanton en sian kulturprogramon. Por fari la unuan kurson, invititaj de la Centro, laŭ inspiro de D-ro Lauro Michielin, venis el Rio de Janeiro la gesamideanoj D-ro Brás Cosenza kaj S-ino Cedila Neto, kiuj tie dum du semajnoj faris ĉiutagajn duhorajn lecionojn por 29 lernantoj, la plimulto fraŭlinoj. La festan fermon de la kurso ĉeestis multaj samideanoj, kiuj venis el aliaj urboj. Tiam oni fondis Esperanto-societon, kies favora komenco estas bona aŭguro por sekura sukceso.

*Pindamonhangaba* — Prof. Waldomiro de Abreu faras Esperanto-kurson ĉe la Ŝtata Kolegio kaj Normala Lernejo. Li ankaŭ klopodas por starigi klubon Esperantan, kiu nomiĝos «Norda Princino-Esperanto Klubo.

*São Paulo* — La 5-an de Septembro estas inaŭgurita, en la Asocio de la Secretaria da Segurança Pública, kurso gvidata de F-ino Astrojilda Guerrini.

S-ro Felipe Acquavite komencis kurson de Esperanto por blinduloj, en la Instituto de Alfabetização para Cegos, laŭ la metodo Braille.

### PARANÁ

*Curitiba* — La organizacio *Paraná Esperanto-Asocio* eldonis oficiolan organon *Esperantista Pinarbaro*, kies unuan numeron ni ricevis. En Curitiba funkcias nun pluraj Esperanto-kursoj: ĉe Instituto Neo-Pitagórico, União Paranaense dos Estudantes, Instituto Kolber, Paraná Esperanto-Asocio.



## PROF. LEAL DE BARROS

### LIA CENTJARA NASKIGOTAGO

La 16-an de Novembro 1952 oni feste memoras la centjaran naskiĝotagon de Prof. Joaquim Cavalcanti Leal de Barros. Naskita en Passo de Camarajibe, ŝtato Alagoas, li transloĝiĝis al Recife, ŝtato Pernambuco, kie li studis, edziĝis kaj vivis ĝis sia morto, en 1925.

Jurdiplomito (Leĝosciencia Fakultato de Recife), profesoro ĉe la Ginásio Pernambucano kaj aliaj lernejoj, klera muzikisto, ĵurnalisto, li konis plurajn lingvojn: francan, anglan, germanan, malnovgrekan, latinan, kaj Esperanton.

Leal de Barros estis la oratoro de la estraro de Esperantista Ligo Pernambuka, fondita en 1910.

---

### MINAS GERAIS

*Itajubá* — La propaganda sekcio de *Itajubá Esperanto-Klubo* presigis kaj disdonas flugfolion, kiu reproduktas la bonegan artikolon originale verkitan de Florence Bernard — «La Idealismo de Zamenhof», publikigitan en la ĉiusemajna multilustrita revuo *O Cruzeiro*.

— La industriisto Bernardo Engelmann presigas, sur la etiketoj por sia produkto «Salame» (kolbasego) verdan stelon, kun la nomo «Esperanto».

*Lavras* — Niaj agemaj samideanoj Iraci Teixeira da Silva kaj Luís Teixeira da Silva, sub la firmo Iraci Teixeira & Irmão, posedantoj de «Magazeno Esperanto», ofte faras konkursojn kun premioj por siaj klientoj kaj enmetas temojn el la historio de Esperanto. En la Urba Biblioteko estas ĉiuj libroj necesaj por trovi solvojn por tiuj konkursoj. La klientoj nur vizitos la bibliotekon kaj legu la Esperantajn librojn por respondi la demandon kaj ricevi la premiojn. Inteligentaj komercistoj kaj fervoraj esperantistoj, tiuj fratoj progresigas siajn negocojn, samtempe propagandante nian lingvon. Tre imitinda ekzemplo!

## NEKROLOGO

### LISBELA LUZIA PERDIGÃO FERNANDES

La 31-an de Aŭgusto mortis, en Rio de Janeiro, S-ino Lisbela Luzia Perdigão Fernandes, vidvino de la karmemora dumviva Prezidanto de Brazila Esperanto-Ligo, Inĝ. Alberto Couto Fernandes.

Dum pli ol 50 jaroj ŝi donis sindoneme helpon kaj stimulon al nia samideano, kiu tiom laboradis por la starigo kaj disvastiĝo de la esperantista movado en nia lando.

Multaj samideanoj, kiuj ĉeestadis ilian feliĉan hejmon, kie kelkfoje kunvenis esperantistoj, admiris ŝian afablecon kaj bonecon.

S-ino Couto Fernandes ankaŭ partoprenis aktive sociajn, kulturajn kaj religiajn laborojn en la paroĥo Glória, kie ŝi loĝis multajn jarojn.

La estraro de B.E.L. kaj Brazila Klubo Esperanto ĉeestis la enterigon kaj ankaŭ la funebran sepatagan meson.

### F. A. POSTNIKOV

Faleceu nos Estados Unidos um dos mais antigos esperantistas existentes no mundo. Estudou o Esperanto em 1891. Impertérrito propagandista da língua, nos mais difíceis tempos do movimento. Foi um dos presidentes da primeira associação esperantista, a *Espero*, fundada em 1891, em São Petersburgo, Rússia. Entre outros títulos, F. Postnikov foi oficial do exército russo, capitão do corpo de engenheiros, construtor do pôrto de Vladivostock, na Sibéria. Emigrou para os EE. UU. em 1906, onde muito trabalhou pelo Esperanto, até desaparecer aos 80 anos de idade.

---

### LIBROSERVO DE B.E.L.

Peçam catálogo



## DELEGADOS DE UEA/BEL

De acôrdo com os Estatutos da Universala Esperanto-Asocio as associações nacionais, em entendimento com o Delegado-Chefe, nomeiam os Delegados do movimento esperantista. Findo recentemente o mandato de três anos, efetuou-se a nomeação para o novo período. A BEL, ouvido o Delegado-Chefe, Sr. Antonio José Vaz, decidiu preliminarmente reconduzir todos os Delegados que estivessem prestando bons serviços às duas entidades, visto que também são seus Delegados os da Associação Universal. Só não pôde ser reeleito um Delegado, que perdera o contacto com o movimento, não mais aderindo ou cooperando de qualquer forma. A reeleição, portanto, atingiu, pode-se dizer, a totalidade do corpo de Delegados, o que é sem dúvida um magnífico atestado da dedicação dessas dezenas de samideanos.

Devemos trabalhar incessantemente para ampliar cada vez mais a rede de Delegados, porque ela constitui a prova mais evidente da utilidade atual do nosso movimento. As condições para exercer o cargo estão expostas na página 91 do *Jarlibro* de 1952. Receberemos com prazer as candidaturas de novos Delegados.

Será igualmente importante que as associações que colaboram com UEA, conforme consta do *Jarlibro* da página 51 em diante, tenham representantes em nosso país.

E' a seguinte a relação dos Delegados, figurando entre eles alguns novos:

### AMAZONAS

MANAUS. D: Sebastião Augusto, industrial, Rua Major Gabriel, 610.

### PARA

BELÉM. FD (Comércio): Francisco Falcão, comerciante, Av. Brás de Aguiar, 363. Tel: 4263.

### MARANHÃO

SÃO LUÍS. D: Dr. Francisco de Sales Montelo, dentista, Rua Almir Nina, 499.

### CEARA

Baturité. D: José Francelino de Oliveira, guarda-livros, Praça S. Luzia, 127

FD (Cooperativismo): Audísio Lopes de Sousa, bancário, Rua 15 de Novembro, 336.

FD (Medicina): Dr. Alcimo Cavalcanti de Aguiar, médico, Praça S. Luzia, 118.

FORTALEZA. D: Paulo de Amorim Cardoso, Rua Princesa Isabel, 487. C.P. 341. Tel: 2818.

*Limoeiro do Norte*. D: Dr. Deoclécio Lima Verde, médico, C. P. 73.

FD (Comércio): Odilon Odílio da Silva, farmacêutico, Rua Coronel Serafim, 24. Tel: 11.

### RIO GRANDE DO NORTE

NATAL. D: Arlindo Castor de Lima, telegrafista, Rua Presidente Passos, 566.

FD (Espiritismo): o D.

### PARAÍBA

JOÃO PESSOA. D: Renato Lemos Dinis, contador, Rua Duque de Caxias, 413, 1.º Tel. 1913.

VD: Manuel Nery, professor, Rua Catedral 25. Tel. 1825.

FD (Agricultura tropical): Dr. Manuel Tavares de Melo Cavalcanti Filho, engenheiro agrônomo, Av. Eptácio Pessoa, 1.342. Tel. 1356 ou 1360.

FD (Comércio): o D.

FD (Ensino): o VD.

### PERNAMBUCO

RECIFE. D: Tomás Tenório Vila Nova, contador, Rua da Alfândega, 35, 1.º Tel. 9536.

FD (Assuntos estudantis): José Laércio do Egito, estudante, C. P. 1442. Tel. 2656.

*Vitória de Santo Antão*. D. Adão Barnabé dos Santos Cavalcanti, estudante, Rua Ambrósio Machado, 112.

### ALAGOAS

MACEIÓ. D: Paulino Santiago, bancário, Rua Barão de Penedo, 52.

### BAHIA

*Juazeiro*. — D: Dr. Jaime Martins de Sousa engenheiro, Praça da Bandeira, 44.

SALVADOR. D: Dr. Jado Couto Maciel, engenheiro, Rua Luis Gama, 18.

VD: Hermes Pita, desenhista, C. P. 945.

FD (Espiritismo): o VD.

*Santo Amaro*. D: Gustavo Viana, professor de línguas, Av. Bandeira, 61.

### MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE. D: Dr. Luís de Azevedo Coutinho, médico, Rua Grão Pará, 379, Tel: 2-4856.



FD (Espiritismo): Allan Kardec Afonso Costa, bancário, Banco do Brasil.

FD (Indústria): Dr. Aristóteles Juvenal de Faria Alvim, engenheiro, Rua Tomás Gonzaga, 137. Tel: 2-2755.

FD (Odontologia): Dr. José de Barros Moreira, dentista, Rua Coromandel, 277.

FD (Tisiologia): o D.

*Coração de Jesus*: D: Dr. Wilson Veado juiz.

FD (Direito): o D.

*Itajubá*. D: Haroldo Leite Pinto, bancário, Rua Miguel Braga, 95. Tel: 33.

*Juiz de Fora*. D: Jorge Firmino de Sant'Ana, militar, Rua Padre Tiago, 64.

FD (Ensino): o D.

*Perdões*. FD (Farmácia): Manuel Domingues de Sá Fortes, farmacêutico, Rua Beltrão Pereira, 79.

*Ubá*. D: José Gomes Braga, agricultor, Praça do Rosário, 91.

FD (Espiritismo): o D.

#### RIO DE JANEIRO

*Barra Mansa*. D: Obdego Augusto, industrial, C.P. 2.

*NITERÓI*. D: Octávio Viana Peixoto, alfaiate, Rua S. João, 224. Tel: 2-2498.

FD (Assuntos bancários): Dr. Edmundo Vila Verde, bancário, Rua Joaquim Távora, Edifício Moema. Tel: 2-2801.

FD (Ensino): Srta. Edith Wehrs, professora, Rua Paulo Alves, 132.

FD (Espiritismo): Paulo de Oliveira Ludka, laboratorista, C.P. 161.

FD (Estatística): Dr. Mário Ritter Nunes, advogado, Rua General Osório, 87, c. 3. Tel. 4859.

#### DISTRITO FEDERAL

RIO DE JANEIRO. D: Francisco Ferreira da Costa Filho, funcionário público, Rua Barão de Cotejipe, 583, c. VIII, ap. 102.

VD: Getúlio Soares de Araújo, comerciante, Rua da Alfândega, 79, 2.º. Tel: 43-4773.

FD (Alpinismo): Srta. Rosa Lifchitz, Rua Tenente Vilas Boas, 57. Te: 22-4853.

FD (Assuntos bancários): Srta. Irani Baggi de Araújo, bancária, Rua Júlio de Castilhos, 61, c. II. Tel. 47-5911.

FD (Comércio): Nelson Pereira de Sousa, bancário, Rua Visconde de Santa Cruz, 142, ap. 201, Engenho Novo.

FD (Comércio do livro): Ismael Gomes Braga, contador, Rua Ramón Franco, 63, Urca. Tel: 26-3682.

FD (Direito): Dr. Miguel Timponi, advogado, Rua Carlos de Vasconcelos, 57, Tijuca. Tel. 48-0940.

FD (Economia): Dr. Carlos Domingues, professor universitário, Rua Alvaro Alvim, 27, ap. 61. Tel: 32-9560.

FD (Farmácia): Antônio Caetano Coutinho, farmacêutico, Rua Ana Barbosa, 48, Meyer, Tel: 29-4082.

FD (Ginástica): Antônio José Vaz, comerciante, Rua Paraná, 71.

FD (Imprensa): Dr. Alberto da Cruz Bonfim, funcionário público, Rua Costa Bastos, 556, ap. 302, Santa Teresa. Tel: 22-9961, et. 572.

FD (Literatura): José Moreira, contador, Rua Sant'Ana, 180, 3.º, ap. 5. Tel: 32-2664.

FD (Maçonaria): Raimundo Xavier de Menezes, funcionário público, Rua Gonzaga Campos, 145, Engenho de Dentro.

#### SÃO PAULO

*Bauru*. D: Leônidas Silva, ferroviário. Travessa Leandro, 1.31.

VD: Luís Augusto Bartolomeu, funcionário público, C.P. 232.

FD (Ensino): Antônio João Fraga Padilha, C.P. 353.

FD (Estradas de ferro): Ivone da Costa Barbosa, ferroviário, Rua Quintino Bocaiuva, 6-16.

FD (Filatelia): o VD.

FD (Propaganda esperantista): José Rodrigues da Cunha Júnior, bancário, C.P. 13.

*Bebedouro*. D: Anibal Carvalho, comerciante, Rua S. João, 482.

*Ribeirão Preto*. D: Benedito Silva, funcionário postal, 1.º Secção dos Correios e Telégrafos.

FD (Sociologia): o D.

*Santos*. D: Lauro Jorge de Oliveira, professor, Rua Baía, 58.

FD (Assuntos bancários): Francisco de Sousa Almada, bancário, C.P. 785. Tel. 2-3161.

FD (Cooperativismo): Lauro João Costa, contador, Av. Dr. Moura Ribeiro, 47. Tel: 6477.

*São Miguel Paulista*. D. Oscar Moreira Barros, industrial, C.P. 100.

SÃO PAULO. VD: Mário Rodrigues Monteiro, industrial, Edifício Guarani, Parque D. Pedro II, 1092, 12.º ap. 126.

FD (Assuntos femininos): Sra. Artemisa de Araújo Miniero, professora, Rua Caio Graco, 343, Lapa.

FD (Comércio): o VD.

FD (Desenho técnico): Vitor Miniero, Professor, Rua Caio Greco, 343, Lapa.



FD (Ensino): Sra. Jandira Loureiro Rodrigues Monteiro, professora, Edifício Guarani, Parque D. Pedro II, 1092, 12º, ap. 126.

FD (Etnologia): Dr. Egon Schaden, professor universitário, C.P. 5459.

FD (Medicina): Dra. Azálea Machado Dias, médica, Rua Jesuino Pascoal, 116, ap. 22.

FD (Teosofia): Srta. Eugénia Vasconcelos, professora, C.P. 5888.

Tanabi. D: Sebastião Almeida Oliveira, tabelião, Rua Dr. Carlos de Campos, 508.

#### PARANA

CURITIBA. D: Casemiro Siedlecki, comerciante, Av. Visconde de Guarapuava, 3102, ap. 4.

#### RIO GRANDE DO SUL

Pelotas. D: Dario Soares, industriário, C.P. 397.

PORTO ALEGRE. D: Ari Zamora, ferroviário, Rua S. Carlos, 1192. Tel: 2-4726.

VD: Alberto Flores, funcionário público, Rua Guilherme Alves, 1617. Tel: 3-1995.

FD (Arquitetura): Ernâni Dias Correia, arquiteto, C.P. 1597, Tel: 6460.

FD (Ensino Comercial): Veremundo de Almeida, funcionário municipal, Rua Benjamin Constant, 1848. Tel: 2-1836.

FD (Estradas de ferro): o D.

FD (Filatelia): Dr. Benjamin C. Camozato, dentista, Edifício Caiçara, ap. 21. Tel. 9-1530.

FD (Línguas): Cel. Wanderley F. Gonçalves, professor, Rua João Pessoa, 1210, 1.º.

FD (Medicina): Dr. José Correia d Barros, médico, Escola Preparatória, Tel: 3-2902.

FD (Música): Pedro Emanuel Simon, dentista, Av. Bajé, 484.

#### GOIAS

Catalão. D: René Estevam Deckers, licenciado em ciências financeiras, Chácara do Sol.

### SÓCIOS GRADUADOS DE BEL-UEA

Outras valiosas adesões vieram enriquecer o nosso quadro social no ano corrente. São estes os novos sócios graduados:

#### MEMBROS VITALICIOS

6 Luísa Maria de Azeredo Coutinho — Belo Horizonte, MG.

7 Edésio de Melo Pimentel — Vitória de Santo Antão, PE.

8 Dr. Aurélio Silva — Rio de Janeiro, DF.

#### MEMBROS MANTENEDORES

O número de membros mantenedores quase duplicou, passando de 40 em 1951 a 74 no ano corrente.

67 Dr. Manuel Tavares de Melo Cavalcanti Filho — João Pessoa, PB.

68 Eduardo Nelson Correia Azevedo — Rio de Janeiro, DF.

69 Dr. Moacir Malheiros Fernandes Silva — Rio de Janeiro, DF.

70 Haroldo Leite Pinto — Itajubá, MG.

77 Francisco de Sousa Almada — Belo Horizonte, MG.

72 Manuel Domingues de Sá Fortes — Perdões, MG.

73 Paulo Reis de Magalhães — São Paulo, SP.

74 Florival Xavier — Itajubá, MG.

A todos êsses generosos cooperadores somos muito reconhecidos pelo inestimável apoio material e moral que dão à nossa causa.

Pelas últimas informações publicadas (*Esperanto* de Novembro de 1952), em 30 de Setembro último o Brasil ocupava no Concurso Internacional da Universal Esperanto-Asocio o 2.º lugar com 5418 pontos e 120,4 %.

As adesões que continuamos a receber permitem-nos a esperança de nova vitória. Vitória difícil, sem dúvida, mas não impossível!

### Máximas nas obras de Zamenhof

Em nosso número de Julho-Agosto demos dez máximas, encontradas em várias obras de Zamenhof, para que os estudiosos interessados lhes buscassem os lugares exatos. Aqui os damos, numerados de 1 a 10, na mesma ordem das máximas publicadas:

1. *La Batalo de I'Vivo*, pág. 68.
2. *La Rabeno de Baĥaraĥ*, pág. 28.
3. *Georgo Dandin*, pág. 30.
4. *La Revizoro*, pág. 90.
5. *La Rabistoj*, pág. 56.
6. *Ifigenio en Taŭrido*, pág. 19.
7. *Marta*, pág. 172.
8. *Fabeloj de Andersen I*, pág. 93.
9. *Fabeloj de Anderson II*, pág. 35.
10. *Fabeloj de Andersen III*, pág. 122.



## ESPERANTO NO ESTRANGEIRO

**ALEMANHA** — Em Düsseldorf teve lugar o 25.º Congresso de S.A.T., ao qual compareceram 622 samideanos, de 11 países (Alemanha, Holanda, França, Suécia, Grã-Bretanha, Dinamarca, Bélgica, Estados Unidos, Espanha, Noruega, Saar.) O próximo Congresso em 1953 foi proposto para a cidade de Sheffield, na Inglaterra.

**ARGENTINA** — O curso de Esperanto, dirigido pelo samideano J. Hess, em Buenos Aires, foi iniciado com 90 alunos. Em outras cidades também estão sendo realizados outros cursos.

**DINAMARCA** — O professor japonês Fujio Egami, da Universidade de Nagoia, Japão, fez no Studenta Esperanto-Klubo, de Copenhague, interessante preleção em Esperanto sôbre as condições de vida dos estudantes e professores, no Japão.

**ESTADOS UNIDOS** — O Congresso de Esperanto, organizado pela Esperanto-Asocio de Nord-Ameriko, reuniu-se êste ano em Sacramento, capital do Estado da Califórnia, de 27 a 30 de Junho. Presidiu-o o Senador H. G. Dillinger, presidente do Esperanto-Klubo de Sacramento.

— Em uma exposição organizada pelo Clube Rotariano de Bryan (Ohio), visitada por 6.000 pessoas, houve também uma seção de Esperanto.

**GRÃ-BRETANHA** — Está marcado para 22 a 25 de Maio de 1953 o 37º Congresso Britânico de Esperanto, que será realizado em Bournemouth.

— Na páscoa de 1953 celebrará seu jubileu o Londona Esperanto Klubo, fundado em 12 de Janeiro de 1903, e que funcionou sempre, ininterruptamente, mesmo durante as duas grandes guerras mundiais.

**GRÉCIA** — Cêrca de 2.000 alunos de colégios e escolas superiores de Atenas increveram-se em cursos de Esperanto.

**GUATEMALA** — Seis cursos de Esperanto funcionaram na Capital, frequentados por 120 futuros samideanos.

— Para a exposição mundial de desenhos infantis, o Ministério da Educação da Guatemala editou diplomas, com dizeres em espanhol e Esperanto.

**JAPÃO** — O assistente da Faculdade de Ciências da Universidade de Kyusyu, professor Jo-ŝija Kanda, doutorou-se em Ciências por aquela Universidade, após a apresentação de dissertações, das quais a mais importante foi escrita em Esperanto, sob o título: "Absorbpektroj de organikaj vaporoj".

— Os professores da 22ª filial da Universidade de Kyusyu resolveram unânimemente usar, a começar de 1953, todos os compêndios de matemática compilados na língua Esperanto. (*La Revuo Orienta*).

**NOVA ZELÂNDIA** — Está designada a data de 29 de Dezembro a 2 de Janeiro de 1953 para o 18.º Congresso de Esperanto da Nova Zelândia, a realizar-se em Auckland.

**PORTUGAL** — Da sociedade "Amigos do Esperanto", de Lisboa, recebemos um convite para o banquete de confraternização esperantista, em homenagem ao infatigável Saldanha Carreira, o simpático e respeitável patriarca da família esperantista em Portugal. Impossibilitados de comparecer a tão justa homenagem, congratulamo-nos com a bela idéia, e saudamos efusivamente o grande amigo, "la animo de la portugala movado", no dia em que aclamamos sua coragem, persistência e dedicação.

---

**Plenumante devon starigitan en la statuto de U.E.A., B.E.L. klopodas varbi en nia lando kiom eble plej multajn Individuajn Membrojn (almenaŭ MJ) de tiu Asocio.**

---

## SERIO "BRAZILAJ CEFURBOJ"

Urbo São Paulo — Urbo Belo Horizonte — Urbo Vitória — Urbo Recife.

Ĉiu albumo — Cr\$ 5,00 aŭ 3 rpk.

---

## UM LIVRO DE FAMA MUNDIAL

**agora traduzido e publicado em Esperanto**

## SPIRITAJ EKZERCADOJ DE SANKTA IGNACIO DE LOYOLA

**Cr\$ 15,00**

**LIBROSERVO DE BEL**